

O resultado é muito simples. Vota-se o relatório e se encaminha para onde? Rua Líbero Badaró, quinto andar, sala do Procurador Geral da Justiça. Para que servem as CPIs, então? Quando se vislumbra, no horizonte, as eleições, aí se começa a coletar CPIs. O galo não havia cantado ainda e já havia filas para apresentar pedidos de CPIs. E, como tem muita gente nesta Casa que acha que os dias não nascem enquanto eles não cantam, eles precisam da CPI para se alimentar de vaidade, de orgulho, achando que a fome e a miséria serão resolvidas através de instrumentos quase todos demagógicos e eleitoreiros. Sou, sim, contra as CPIs que têm fundo eleitoreiro e objetivo apenas político.

Aprendi, há muito tempo, que silenciar quando se deveria protestar, transforma os homens em covardes. Há que se ter lado. Na vida política, tem que se ter lado. Deputado Vaz de Lima, V. Exa. que volta a esta Casa com ardor, entusiasmo, sonhos, sabe que o poeta Papini dizia que o homem tem que ser como a lua. Se sairmos à noite e olharmos para cima, veremos lua cheia, nova, minguante ou crescente. Ninguém vê duas luas. E, o homem tem que ser como a lua, ter uma cara só. Tem que ter posição.

Assumi uma posição, ontem aqui. Costumo dizer que posições assumidas, e listas assinadas, não voltam mais atrás. Não dá para a gente ter uma posição, uma palavra e recuar. Há um livro chamado “A águia e a galinha”, de Leonardo Boff. A galinha canta no chão, não olha para cima, e as águias voam entre as montanhas, nos cumes. Não podemos ser galinhas, temos que ser águias. Há que se ter posição. Não importa se é certa ou errada, mas tem que se ter posição. E, não se pode mudar de posição! Isso não é coisa de político. Não é coisa de homem.

Temos posições e iremos defendê-las, embora eu possa sacrificar a minha grande missão deste ano, que é a unificação do PTB e do DEM, que está para ser celebrada, em maio ou junho. Mas irei defender, sem o pedido do Palácio dos Bandeirantes. Porque sou aliado, mas não alienado. Sou aliado do governador Geraldo Alckmin, mas sou independente. Ele manda lá, no PTB ele não manda. É meu amigo? Sim. Fui seu vice? Fui. Fui leal a ele? Fui. E, muita gente do PSDB que está aqui ficou com o governador Alckmin em 2008 e hoje todos dizem: “Viva o Geraldo!” Mas eles estavam contra. Eu nunca vi tantos alckmistas na minha vida como hoje. Nós somos amigos de primeira hora. Perdemos juntos, caímos juntos.

Quero defendê-lo, já em resposta ao deputado Carlos Giannazi, uma vez que não tive tempo de fazê-lo antes das eleições da Mesa.

Todos sabem que Geraldo Alckmin é um homem sério, honesto, honrado, é um franciscano, é um homem de família, é um religioso, correto, que eu tenho orgulho de chamá-lo de meu amigo, meu irmão.

Na questão da água, fosse outro governador, seria um caos total, um desastre. Nosso governador, diz alguns, é tocado por Deus. Digo eu, ele é trabalhador. Eu me lembro de um ditado chinês: trabalho muito, daí tenho sorte. A sorte é decorrência do trabalho. Quem não trabalhou, não se elegeu. É o trabalho das pessoas. O trabalho antecede o sucesso. Só no dicionário que o sucesso vem antes do trabalho.

Mas, para que defender, hoje, o Geraldo Alckmin? Porque eu senti vontade de defendê-lo e até para responder ao deputado Carlos Giannazi. Veja as obras que ele está fazendo e vai fazer nesta questão hídrica. Outra coisa: nunca vi tanta gente entender de água! Como tem deputado que entende de água! Que pegue um copo de água, eu até acho normal, mas entender de água, não.

Ai vem o deputado Carlos Giannazi, professor emérito de história, não de recursos hídricos. Como é que o enfermeiro vai falar de engenharia? O deputado Carlos Giannazi está coerente; ele tem que falar o que falou. Ele é oposição, do contra. Se eu for para a direita, ele vai para a esquerda; se eu for para a esquerda, ele vai para a direita. Ele fica imaginando “o que o Campos Machado vai falar para eu falar o contrário”. Se eu começar a defender greve, o deputado Carlos Giannazi vem aqui e defende o fim da greve.

Eu sou contra a galeria lotada e ofendendo deputados. Eu sou contra a galeria vir aqui, rasgar o Regimento, xingar. Mas o PT e o PSOL defendem, dizem que é a presença do povo. Mas, xingamento é povo? Vaia é povo? Eu nunca fui aplaudido aqui! Alguma coisa está errada! Eu nunca tive a honra de ser aplaudido aqui. Sabe por quê? Porque eu não posso iludir essa gente que vem aqui esperando coisas concretas e saem com abstratas.

Eu me lembro dessa galeria cheia: eram os moradores de Guaianases. Eles vieram aqui em busca de casas próprias. O PT falou a tarde e a noite inteira. Ai, dona Maria pegou dois ônibus para chegar a Guaianases, às 23hs. O marido perguntou: “saiu a casa?” “Não saiu, mas o deputado do PT fala tão bonito!”

E a casa e o sonho do teto? Ficaram todos nas palavras vazias da bancada da oposição.

Portanto, meu caro deputado Carlos Giannazi, lhe saúdo pela sua coerência, pela sua honestidade de propósitos. Nós vamos divergir em tudo, enquanto estivermos aqui, mas vamos respeitar um ao outro. Esta Assembleia Legislativa tem apenas um objetivo: agir com dignidade, fazer com que sejam, efetivamente, o coração e a alma da democracia paulista.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, gostaria de indicar a deputada Marcia Lia para encaminhar pela bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra a deputada Marcia Lia, para encaminhar pelo Partido dos Trabalhadores.

A SRA. MARCIA LIA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, venho a esta tribuna para dialogar sobre o projeto de lei que está em discussão e que votaremos dentro de algum tempo. Quero lembrar que, ao longo da minha vida, passei muitas vezes pela região do Alto Juquery, sobre a qual trata o projeto que votaremos hoje, que dispõe sobre os limites da área de proteção e recuperação dos mananciais.

Quero dizer aos nobres colegas deputados que há 25, 30 anos essa região era extremamente linda, porque havia lá uma vegetação, havia uma proteção. A falta de compromisso com essa região e a falta de planejamento infelizmente acarretaram as ocupações irregulares, a utilização inapropriada dos recursos hídricos e a existência de pessoas que vivem sem condições mínimas de saneamento básico.

Este projeto de lei que iremos votar hoje é extremamente importante. O Partido dos Trabalhadores, por meio de sua bancada, votará favoravelmente a esse projeto, porque entende sua importância. Contudo, gostaríamos de fazer a ressalva de que demorou 12 anos para que esse projeto de lei pudesse ser definitivamente votado nesta Casa de Leis.

A ocupação irregular que há naquela região se deu também pela falta de uma política habitacional eficiente e séria. Temos um déficit habitacional no estado de São Paulo de 1,5 milhão de moradias. Isso é extremamente grave, e essas áreas de proteção de mananciais têm sido ocupadas justamente pela falta de uma política habitacional ampla, séria e que atenda às necessidades da população paulista.

Gostaria de retificar algumas informações ditas neste plenário. Foi dito que o Governo do Estado de São Paulo investe

30% do seu orçamento em Educação. Segundo um levantamento feito pela Liderança do Partido dos Trabalhadores, tivemos em 2014 tão somente 14,29% do orçamento do estado de São Paulo executado. Em 2015, a previsão orçamentária é da ordem de 13,89% do orçamento total.

Gostaria também de deixar consignado que o Governo do Estado de São Paulo deixou de investir 840 milhões na Educação, e lembrar que a situação da Educação nas universidades paulistas, na USP, na Unesp e na Unicamp, é extremamente grave. Essas universidades estaduais perecem pela falta de uma política educacional e de investimentos que realmente possam atender as necessidades da Educação no estado de São Paulo em todas as suas esferas.

O Partido dos Trabalhadores votará favoravelmente a esse projeto de lei. Entendo a importância de que façamos essa demarcação que foi tão bem esplanada pelo deputado Barros Munhoz, porém isso poderia ter acontecido alguns anos atrás. Assim, teríamos tido uma ocupação irregular bem menor e os nossos mananciais poderiam ter sido preservados com mais cuidado e mais antecedência.

A área carece realmente de regulamentação, carece que o uso e ocupação do solo sejam tratados. Porém, eu diria que estamos a destempe da aprovação de um projeto tão importante para que nós protejamos o nosso meio ambiente.

Então, o Partido dos Trabalhadores vota favoravelmente a esse projeto de lei. Infelizmente as emendas que foram apresentadas pelo nosso partido foram rejeitadas, mas de qualquer maneira esse projeto de lei é extremamente importante e nós votaremos favoravelmente.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação o item 1 da pauta substitutiva apresentada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o item 1 do roteiro de votação.

Item 2 - Subemenda ao substitutivo da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável apresentado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

Ficam prejudicados o item 3 - Projeto de lei nº 272, de 2002, salvo emendas - e o item 4 - demais emendas, englobadamente.

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Quero fazer uma explicação muito rápida. Em primeiro lugar, quero fazer uma observação ao projeto aprovado. Como a nobre deputada Marcia Lia fez a defesa, se tivessem incorporado as emendas que nós propusemos, seria ainda melhor.

Quero dizer que amanhã eu pretendo responder os nobres deputados Abelardo Camarinha e Barros Munhoz. Ao deputado Camarinha eu quero lembrar hoje que ele disse que não tem compromisso com o governador Geraldo Alckmin, mas seu partido tem. O vice-governador do Estado é do PSB, então tem compromisso sim.

Com relação ao Barros Munhoz, queria dizer que V. Exa. deu uma grande ideia de uma CPI, porque se é verdade que São Paulo está gastando tanto dinheiro assim em Educação, é sinal de que precisamos de uma CPI para discutir os gastos com Educação, porque o ensino público em São Paulo nunca esteve pior. Hoje você não encontra mais ninguém que possa ter a mesma condição que eu e você, que fizemos o ensino público do começo ao fim. Há 30 anos o ensino público neste Estado era de excelência, inclusive o ensino médio. Ele foi deteriorado, foi sucateado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sr. José Américo, não se trata de um comunicado. Nós não vamos permitir que o microfone seja usado para debates após a votação.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, como o meu nome foi citado, eu tenho direito a réplica?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Não há réplica. O Regimento permite a utilização do microfone para uma comunicação e para levantar uma Questão de Ordem, antecipando qual o artigo do Regimento que se quer questionar.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente a bancada do Partido dos Trabalhadores declara voto favorável a todas as emendas do projeto ora aprovado.

O SR. ABELARDO CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, o meu nome foi citado pelo colega, professor José Américo. Quero dizer que amanhã vou dar a tréplica, sem dúvida nenhuma, porque o que foi dito aqui é que não tenho compromisso com o PSDB. Eu não falei Geraldo Alckmin, ele quer confundir a força da opinião pública com a opinião da força pública.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convida todos os deputados para um café no Salão Nobre, onde faremos uma confraternização por esta primeira semana de trabalho, muito produtiva. Convoca, ainda, V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 55 minutos.

19 DE MARÇO DE 2015 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO e LUIZ CARLOS GONDIM
Secretário: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - RICARDO MADALENA

Discorre sobre o trabalho para ser eleito como deputado nesta Casa. Elenca prioridades de seu mandato, no qual, afirma, representará a região do Vale do Paranapanema. Pede maior contribuição do Poder Público às Santas Casas. Defende a reforma tributária.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Anuncia a presença em Plenário de Said Mourad, ex-deputado estadual.

4 - MILTON VIEIRA

Reitera seu compromisso com a ética e a fiscalização do uso dos recursos públicos. Enfatiza a necessidade de investimentos na Saúde. Tece elogios ao deputado Fernando Capez, novo presidente deste Parlamento.

5 - CEZINHA DE MADUREIRA

Afirma ser esta uma época difícil para a política brasileira. Diz ter muito a aprender com os deputados mais antigos. Faz agradecimentos aos seus eleitores e aos funcionários desta Casa, por sua recepção. Argumenta que a família é a base da sociedade.

6 - IGOR SOARES

Destaca o crescimento de seu partido, o PTN, nas últimas eleições. Informa ser o primeiro deputado estadual eleito pela agremiação em São Paulo. Lamenta que sua cidade, Itapevi, seja a única da Região Metropolitana de São Paulo que não tem uma escola técnica estadual. Afirma que esta será uma bandeira de seu mandato.

7 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca uma sessão solene, a realizar-se em 13/04, às 20 horas, para "Realizar a abertura do V Seminário "Esporte, Atividade Física e Saúde"', por solicitação do deputado Enio Tatto.

8 - LECI BRANDÃO

Afirma que a diversidade de posições representadas nesta nova Legislatura é saudável para a democracia. Apoi a emprego de cotas para afrodescendentes em universidades e cargos públicos. Tece críticas ao projeto de lei que cria o Estatuto da Família, em tramitação no Congresso Nacional.

9 - CORONEL TELHAD A

Comunica o falecimento do major Luciano Monteiro Gomes. Critica matéria do "Estado de S. Paulo" sobre a quantidade de mortes causadas pela Rota. Repudia declarações do ouvidor da Polícia de São Paulo, Júlio César Neves, a respeito do assunto.

10 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia a presença de Carlos Alberto Matos, ex-presidente do Sindicato da Guarda Civil Metropolitana. Informa que apresentou projeto de decreto legislativo revogando o decreto do Executivo que suspende, para 2015, o reajuste salarial dos servidores. Tece críticas ao Governo do Estado.

11 - RAUL MARCELO

Critica a abertura do capital da Sabesp. Afirma que São Paulo tinha excesso de água tratada há 30 anos, após a conclusão do Sistema Cantareira. Ressalta o volume de água tratada perdido em vazamentos. Dá o exemplo de Tóquio, que tem um dos menores índices de perda do mundo.

12 - LUIZ TURCO

Informa que este é o primeiro cargo eletivo que ocupa. Faz histórico de sua carreira política, no PT da região do Grande ABC. Propõe a criação de frente parlamentar que trate dos interesses do setor químico e petroquímico.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Saúda os municípios de Arandú, Aspásia, Barra Bonita, Caiuá, Corumbataí, Cravinhos, Flora Rica, João Ramalho, Meridiano, Panorama, Ribeirão Pires, São José da Bela Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, Taiacú e Vitória Brasil pelos seus aniversários.

14 - CORONEL CAMILO

Critica o trabalho da Ouvidoria da Polícia Militar do estado de São Paulo. Considera que o ouvidor deve aprender mais sobre o trabalho da PM antes de realizar suas avaliações. Comenta diversos aspectos que fazem da profissão de policial uma carreira complexa.

15 - RAUL MARCELO

Discorre sobre problemas da Saúde pública em São Paulo. Considera grave a epidemia de dengue em todo o estado e, em especial, em Sorocaba. Critica diversos aspectos da atual administração municipal de Sorocaba.

16 - CAIO FRANÇA

Saúda seus eleitores pelo mandato obtido. Comenta diversos problemas da região do litoral de São Paulo, os quais serão prioridade em seu trabalho como parlamentar. Faz agradecimentos gerais pelo apoio a seu trabalho.

17 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Suspende a sessão por 1 minuto, por conveniência da Ordem, às 16h06min; reabrindo-a às 16h08min.

18 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, discorre sobre a crise hídrica no Alto Tietê. Afirma que a agricultura da região não pode ser prejudicada.

19 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, cobra que a Sabesp faça melhor manutenção em sua rede a fim de coibir vazamentos. Afirma que a falta de água irá encarecer o preço dos alimentos.

20 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Saúda a fala do deputado Luiz Carlos Gondim.

21 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, lembra a assembleia dos professores da Rede Estadual de Ensino Público, a ser realizada em 20 de março. Discorre sobre o estado atual da Educação pública em São Paulo. Critica o governo estadual pela situação, a qual considerou grave em vários aspectos. Saúda a presença de integrantes do Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Comenta projeto de lei, aprovado nesta Casa em 2012, o qual, em sua avaliação, cometeu injustiça com a categoria Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

22 - LUIZ CARLOS GONDIM

Assume a Presidência. Saúda a presença dos profissionais da área de fisioterapia e terapia ocupacional.

23 - JOOJI HATO

Pelo art. 82, apoia a fala do deputado Luiz Carlos Gondim a respeito do prejuízo à agricultura da região do Alto Tietê pela crise hídrica. Discorre sobre a importância da agricultura para a sociedade.

24 - WELSON GASPARINI

Pelo art. 82, tece considerações a respeito de pesquisa de opinião pública, entre jovens de 18 a 20 anos, sobre o tema Política. Afirma que o combate à corrupção está intimamente relacionado à redução da impunidade. Clama a seus pares que atuem de forma exemplar no exercício do mandato parlamentar, nesta Casa. Lamenta cerca de mil vetos a serem apreciados por esta Assembleia Legislativa.

25 - PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM

Manifesta-se sobre o pronunciamento do deputado Welson Gasparini.

26 - WELSON GASPARINI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

27 - PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 19/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputada Clélia Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonilio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nosso amigo Said Mourad, que está nos visitando, hoje, quero, primeiramente, agradecer os votos que obtive na nossa região, em Santa Cruz do Rio Pardo, cidade natal minha, e Ipaussu, onde residi por 30 anos. Tive uma votação muito expressiva, graças, primeiramente, a Deus, e, depois, aos votos também da região de Presidente Prudente, Assis, Piraju, Avaré, Itapeva e São Manuel. Com muito trabalho árduo, conseguimos chegar a esta Casa de Leis, para, aqui, representar a nossa região, o Vale do Paranapanema, e a população do nosso estado de São Paulo.

Gostaria, também, de falar um pouquinho daquilo que pretendemos no nosso mandato. Lutaremos pela duplicação da Raposo Tavares. Hoje, nós temos a Raposo Tavares duplicada da cidade de Ourinhos até a barranca do Rio Paraná, beneficiando a região de Assis e Presidente Prudente. Parabenizo o governo de São Paulo por esta obra. Cessaram, com isso, os acidentes que ali ocorriam, com muitas mortes.

Também menciono o trevo de Ourinhos. Em um trabalho árduo, quando eu estava no DNIT, conseguimos resolver esse impasse que ali existia, com relação à junção da BR-153 com a SP-270, Raposo Tavares com a Transbrasiliana. Hoje, o trevo está pronto. Nós o inauguramos em 2010, quando eu era superintendente do DNIT de São Paulo. Graças a Deus, esta obra, hoje, trouxe a paz a Ourinhos, à região e ao nosso estado de São Paulo.

Quero parabenizar o Governo do Estado de São Paulo por ter nomeado o nosso amigo Toshio Misato, que iria trabalhar conosco. Hoje, o ex-prefeito de Ourinhos está presidindo a Codasp, onde tem o melhor caminho. A Codasp faz o atendimento aos prefeitos que têm necessidade da patrulha rural, trazendo benefícios aos municípios de cada cidade. Parabéns, governador, por essa iniciativa de contratar e nomear o ex-prefeito de Ourinhos, engenheiro Toshio Misato, que estudou comigo em Bauru.

Sr. Presidente, sabemos da dificuldade por que os municípios estão passando. Estive visitando, em campanha, mais de 100 municípios do estado de São Paulo. Há a necessidade, sim, do trabalho, do asfalto, da galeria, mas o povo está clamando muito pela área da Saúde. Vemos que o município tem a obrigação de gastar 15% na Saúde, mas muitos estão gastando 20, 30 ou 32 por cento.

Precisamos desta Casa, dos meus pares, para que, junto ao Governo do Estado, consigamos atender e ajudar as Santas Casas do interior de São Paulo e, também, da nossa Capital. Haja vista o que ocorreu há pouco tempo. Foi fechada a Santa Casa, que atendia, aqui, a maior população da Capital de São Paulo. Foi reaberta, depois. Então, nós precisamos olhar, sim, para a área da Saúde, para atender a nossa população, tanto do interior de São Paulo quanto da Capital.

Outro assunto é a queda que todas as prefeituras estão tendo, com a arrecadação do ICMS e do FPM.

É muita carga tributária para os prefeitos tomarem conta. Não está sobrando nada, Sr. Presidente, para custeio. Há necessidade de reforma nessa área tributária para que nossas prefeituras possam ser atendidas e os prefeitos não passem a necessidade pela qual estão passando.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, reanunciamos a presença do nobre deputado Said Mourad. Esta Presidência, em nome de todos os deputados, deseja boas-vindas a Vossa Excelência.

Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damásio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira.

O SR. MILTON VIEIRA - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, nobre deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, é uma satisfação, neste novo mandato, fazer uso da tribuna pela primeira vez. Quero usar este momento para agradecimentos. Em primeiro lugar agradecer aos meus eleitores, que me reconduziram a esta Casa, pela quinta vez.

Quero dizer do compromisso que assumimos desde o início de nossa vida pública, quando assumimos nosso primeiro mandato, no dia 15 de março de 1999. Queria dizer que reiteramos aqui nosso compromisso de lutar, de trabalhar, de manter a ética, o compromisso da honestidade com os recursos públicos, de fiscalizar os recursos investidos, principalmente na Saúde. O colega que me antecedeu, deputado Madalena, falou sobre a Saúde. Precisamos investir na Saúde. Os deputados que estão chegando agora vão perceber que os nossos gabinetes acabam sendo um balcão de atendimento. Pessoas mais carentes vêm pedir ajuda para uma consulta, um medicamento, uma cadeira de rodas, um advogado. Acabamos recebendo todas essas demandas da nossa população, não só dos nossos eleitores. Essas pessoas acham que podemos resolver todos esses problemas, mas isso é impossível.

Entretanto temos lutado junto ao Governo do Estado. Agora mesmo vim da Casa Civil. Estive numa audiência com o secretário Edson Aparecido e falamos sobre as emendas que enviamos desde o ano de 2014 por conta das dificuldades que vem enfrentando não só o estado de São Paulo, mas todo o País, já que vivemos uma crise econômica. Pedi ao secretário prioridade, porque temos essas demandas. No meu caso, minhas emendas são na área da Saúde onde a necessidade é gritante. As pessoas estão nas filas dos hospitais. Se andarmos pelas Santas Casas dos municípios, vemos que não há atendimento, recursos para nada, não há equipamento, é tudo sucateado. É de dar dó, mas não depende de nós, porque não temos a caneta para dizer vamos fazer isso ou aquilo, mas estamos nos empenhando.

Estou lutando. Queria dar essa satisfação para nossos eleitores, mostrar que já entramos nesse mandato cobrando do Governo. Hoje tive a primeira audiência no Palácio e vamos ficar em cima, cobrando não somente recursos de emenda - que não dão para nada, são insignificantes, são uma fatia mínima que nos condiciona a indicar algo aqui e ali e raramente vai -, mas também para que os recursos do Orçamento que votamos em dezembro sejam devidamente aplicados e cheguem à nossa população. Eles não podem ficar apenas em obras, estações de metrô, enfim, devem chegar para a população mais carente na forma de habitação, transporte e urbanização.

Também quero cumprimentar todos os deputados, não só os que estão chegando agora, mas todos os meus companheiros que tomaram posse no dia 15. Cumprimento nosso Presidente Fernando Capez que, no primeiro Colégio de Líderes, mostrou que elegemos um presidente que vai fazer jus a tudo aquilo que vínhamos cobrando dos presidentes anteriores, um presidente que vai realmente defender esta Casa como um poder.